

(X) Graduação () Pós-Graduação

**USO DO FLUXO DE CAIXA E SUA RELAÇÃO COM AS DIFICULDADES
DE SOBREVIVÊNCIA PROVOCADAS PELA PANDEMIA (COVID-19):
Um estudo quantitativo realizado no mercado de *pet shops* em Juazeiro-BA**

Leonardo De Souza Santos
UNIBRAS Juazeiro-BA
leonardosouza891@gmail.com

Robério Da Silva Santos
UNIBRAS Juazeiro-BA
roberio.s.sky@gmail.com

Antônio José Gomes Pedrosa
UNIBRAS Juazeiro-BA
antonio-jgp@hotmail.com

Tiago Ferreira Soares
FACAPE
tiagofsoares@yahoo.com.br

Florisvaldo Cunha Cavalcante Junior
IF-PE
junior.cavalcante@yahoo.com.br

RESUMO

O fluxo de caixa facilita a continuidade da organização, através de um planejamento consolidado essa ferramenta entrega a possibilidade de as empresas atingirem seus objetivos e indicam o melhor caminho para percorrer. Este estudo tem como objetivo analisar a relação do fluxo de caixa com as dificuldades de sobrevivência provocadas pela pandemia (Covid-19) no segmento de *pet shop* na cidade de Juazeiro-BA Metodologicamente foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva e do tipo levantamento. A população foi composta por 28 empresas do referido ramo, com uma amostra de 28, mas 6 se negaram. Foi aplicado um questionário composto por 17 questões fechadas e abertas, divididas em 4 seções: perfil dos gestores; caracterização atual da empresa; impactos da pandemia na empresa e medidas financeiras adotadas durante a pandemia. Os resultados apontaram que, pela maioria dos respondentes, o uso do fluxo de caixa contribuiu positivamente na condução das empresas nesse período.

Palavras-chave: Gestão Financeira; *Pet shop*; Fluxo de Caixa.

1 INTRODUÇÃO

Em virtude do desejo de algumas pessoas em ter um negócio próprio, somada pela a demanda por novos produtos e serviços, faz com que inúmeras micros e pequenas empresas (MPes) abram as portas no Brasil, e um dos setores no qual tem se destacado é o de *pet shop*, isto ocorre em função do desejo crescente de ter um animal de estimação em casa. Segundo

LIZOTE et al. (2017) o setor de *pet shops* vem se destacando em virtude de as pessoas estarem preocupando-se mais com seus animais de estimação.

E essa mudança de comportamento tem gerado uma demanda por produtos e serviços para *pets*, outro aspecto que tem feito surgir muitos *pets shop* se dá em função de que não é necessário um conhecimento técnico profundo sobre o setor ou sobre gestão, o que faz com que muitos não entendam a importância do fluxo de caixa. Segundo BARROS et al. (2021), o fluxo de caixa atua como ferramenta de apoio a tomada de decisão, tem por propósito auxiliar o gestor a organizar suas informações e gerenciar as finanças de sua empresa da melhor forma.

Ao tratar do fluxo de caixa das empresas, conforme VIEIRA (2015) para que uma empresa de qualquer tamanho ou segmento em um mercado extremamente competitivo mantenha-se em atividade, se faz necessário que, o fluxo de caixa apresente liquidez, pois só assim será possível cumprir com seus compromissos financeiros, garantindo sua continuidade.

As empresas necessitam aperfeiçoar a sua gestão financeira, e essa necessidade foi evidenciada com o advento da pandemia de Covid-19, que exigiu dos administradores tomadas de decisões difíceis em virtude das medidas restritivas impostas pelos estados e municípios, o que gerou queda nas receitas - baseado nessas colocações surgiu a pergunta, qual a relação entre o uso do fluxo de caixa e a percepção dos gestores de *pet shops* de Juazeiro-BA, diante das dificuldades provocadas pela pandemia (Covid-19)?

Para essa resposta definiu-se como objetivo geral analisar a relação entre o uso do fluxo de caixa e a percepção dos gestores de *pet shops* de Juazeiro-BA, diante das dificuldades provocadas pela pandemia (Covid-19). E como objetivo específico, abordar o perfil dos gestores de *pet shop* em Juazeiro - BA, identificar quais as principais dificuldades das empresas do segmento de *pet shop* em Juazeiro - BA sentiram na utilização do fluxo de caixa para a tomada de decisão neste período de pandemia de Covid-19 e examinar o fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial.

O estudo justifica-se pelo desejo de muitos brasileiros em abrir o próprio negócio, pesquisarealizada pelo SEBRAE (2014) revelou que, ter o próprio negócio é o quarto sonho entre pessoas de 18 a 64 anos, abrir um *pet shop* tem se revelado como segmento muito promissor, tendo em vista o processo de humanização dos animais domésticos, que demandam por cuidados com saúde e higiene, brinquedos e acessórios.

Além disso, os números apresentados pelo SEBRAE (2014) dão conta que esse setor tem gerado um crescimento expressivo e contínuo ao longo dos últimos 5 anos. Pesquisa realizada pelo SEBRAE (2018), revelou que o Brasil possui mais de 132 milhões de animais de estimação, ocupando a segunda posição mundial, com a expectativa para o ano de 2020 de

20 bilhões de reais em produtos e serviços comercializados. E esses prognósticos se confirmaram, pois a ABINPET (Associação Nacional da Indústria de Produtos para Animais de Estimação) (2020) informou que o setor faturou 27,2 bilhões de reais, superando os números previstos pelo SEBRAE.

Por fim, a contribuição acadêmica buscou evidenciar uma situação de ordem prática sobre o uso do fluxo de caixa nas empresas de *pet shop* de Juazeiro-BA, com o intuito de aliar a teoria com a prática. Na sequência constam os resultados das análises, e em seguida a apresentação das considerações finais e as referências.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 GESTÃO FINANCEIRA NAS MPE'S

É importante antes de mais nada conceituar fluxo de caixa, que segundo SÁ (2009, p.11) é o modo de registro dos fatos e valores que causem alterações no saldo de caixa e sua apresentação em relatórios organizados, de forma a permitir sua compreensão e análise.

De modo simplificado pode-se dizer que o fluxo de caixa compreende todos os lançamentos de entrada e saída de recursos, cujo o propósito é manter o controle financeiro, e de acordo com BARROS et al. (2021) esta ferramenta demonstra a origem e a aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa e qual foi o seu impacto no resultado, possibilitando ao gestor financeiro uma tomada de decisão mais assertiva.

O administrador tem como função diária a tomada de decisões em diversas áreas da empresa e a gestão financeira é uma das mais importantes, e para tal a mesma precisa ser eficaz, e de acordo com GRODISKI (2008) é imprescindível estar amparado e fundamentado por um planejamento de suas disponibilidades. Para isso, o gestor precisa de ferramentas confiáveis que facilitem a potencializar os rendimentos dos excedentes ou a estimar a escassez de caixa, para tomar decisões que melhor atendam às necessidades da empresa.

As empresas têm no administrador financeiro a figura responsável por analisar, planejar, controlar os recursos financeiros, tomar decisões de investimentos e demais decisões que retornem vantagem financeira a companhia e tratando sobre esse assunto BARROS et al. (2021) o fluxo de caixa é capaz de ajudar os gestores de MPE's a identificarem em tempo hábil um erro que comprometa a saúde financeira da empresa, pela diferenciação do lucro e do caixa.

Através das revisões bibliográficas constatou-se a existência de basicamente dois tipos de fluxo de caixa: o fluxo histórico e o fluxo projetado, ambos igualmente importantes, segundo MARIN (2014) o primeiro fornece informações que servirão como base para o planejamento

dos fluxos futuros. Já o fluxo projetado reflete na organização das entradas e saídas que ocorrerão com base no fluxo histórico.

Além disso, segundo NISHIO et al. (2010) outro aspecto importante é registrar que, as empresas de capital aberto e com faturamento anual igual ou superior a de R\$ 2 milhões são obrigadas a declararem valores do fluxo de caixa em livro caixa corretamente preenchido, essa obrigatoriedade vigora desde 01/01/2008 por força da lei 11.638/2007, porém, embora muitas empresas não sejam obrigadas a registrar o fluxo de caixa, tal instrumento é de fundamental importância para a gestão financeira das MPE's.

Sendo assim, a análise constante do fluxo de caixa é fundamental para a tomada de decisão nas organizações, segundo BARROS et al. (2021) o desafio do gestor em relação ao fluxo de caixa, consiste em primeiro, analisar em quais momentos o caixa é mais impactado, seja pelas despesas ou pela ausência de entradas monetárias, segundo o que fazer nos casos em que há sobras de recursos financeiros, como aplicar de modo a proteger ou mesmo aumentar o capital, terceiro, porém, não menos importante, onde encontrar recursos em momentos em que o caixa estiver descoberto, tendo em vista buscar alternativas com antecedência tende a ser menos oneroso para a empresa.

2.2 PET SHOP O IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19

Segundo o SEBRAE (2020), um *Pet Shop* é um comércio que vende produtos e serviços voltados para animais domésticos, como rações, coleiras, brinquedos, camas, serviços como hospedagem de animais e veterinário, entre outros.

De acordo com RAMALHAIS et al. (2020) ter um animal de estimação é sinônimo de amizade, muita alegria e para os idosos são ótima companhia, a sensação de amor e felicidade que um *pet* proporciona é algo difícil de descrever. A angústia e tristeza quando esse *pet* foge ou vem a falecer, tal sentimento faz com que um *pet* deixe de ser apenas um animal de estimação e torne-se um ente familiar, sem falar nas questões práticas, que no caso dos cachorros podem ser usados como cão guia aos deficientes visuais, ou como proteção, e em virtude de todas essas circunstâncias esses *pets* acabam por demandar cuidados especiais.

E as expectativas para esse setor são as melhores possíveis, tendo em vista que estes cuidados movimentam um grande mercado, segundo pesquisa realizada pelo IBGE em 2018, verificou que o Brasil possui mais de 132 milhões de animais de estimação, ficando com a segunda posição mundial. E os donos da maioria desses *pets* estão dispostos a gastar grandes quantias para gerar conforto e qualidade de vida a seus bichinhos, e o resultado é um mercado

aquecido e com expectativa de excelentes faturamentos para os próximos anos.

De acordo com a ABINPET (2019), a população *pet* no Brasil é de aproximadamente 144,3 milhões de animais, sendo 55,9 milhões de cães, 25,6 milhões de gatos, 19,9 de peixes ornamentais e 40,04 milhões de aves, répteis e pequenos mamíferos contabilizam 2,5 milhões. Esse contingente de *pets* emprega cerca de 2 milhões de pessoas em todo o País, todos esses números revelam o tamanho e a importância desse setor na economia.

Somado a isso, o comportamento do consumidor tem sido fundamental nesse setor, visto que, o alto envolvimento emocional dos donos de *pets*, tem feito com que os gastos e cuidados especiais seja uma das prioridades para muitos consumidores. Em pesquisas realizadas pelo SEBRAE (2014) Em 2019 o brasileiro investiu em média R\$189,00 por mês com animais de estimação, quando analisamos as classes A e B esse número sobe para R\$ 224,00.

Os números do segmento de *pet shop* são animadores e demonstram como grande oportunidade de negócio, sobretudo para novos empreendedores, segundo RIBEIRO et al. (2015) a criação de novos negócios é fundamental para o desenvolvimento e geração de riqueza. De acordo com SÁ (2019) pode se definir o empreendedor como um agente necessário ao crescimento, desenvolvimento e a criação de novos negócios através da inovação.

Os números acima citados revelam o tamanho e a importância de setor para a economia do Brasil e se apresenta como excelente oportunidade para empreender, isso ocorre pois segundo SOARES (2014) praticamente todos os produtos e serviços ofertados às pessoas está disponível para os *pets*, dentistas, cadeirinha para andar no carro, brinquedo, comida vegana, enfim um mercado inteiro aberto aqueles que optarem por empreender nesse setor.

Todo esse cenário favoreceu o segmento de *pet shop*, porém o ano de 2020 iniciou-se com uma notícia alarmante, a divulgação da OMS (Organização Mundial de Saúde) a respeito da Covid-19 que teve origem na cidade Wuhan na China, tornou-se um vírus pandêmico altamente contagioso.

Segundo FIGUEIREDO et al. (2020) o que levou os sistemas de saúdes próximos ao ponto de ruptura, um vírus mortal e altamente contagioso sem nenhum remédio que pudesse combatê-lo, o número de contaminados não parava de subir bem como o número de mortes, de acordo com TEDROS ADHANOM, diretor geral da OMS “A OMS tem tratado da disseminação do Covid-19 em uma escala de tempo muito curta, e estamos muito preocupados com os níveis alarmantes de contaminação”.

Esse cenário trouxe uma enorme insegurança e instabilidade nas economias do mundo inteiro, não demorou para o Brasil a ser atingido diretamente pelo Covid -19, Juazeiro-BA, teve seu primeiro caso confirmado em 22/03/2020, com o intuito de conter o avanço da epidemia na

região, o comércio passou por momentos de fechamento, reabertura e flexibilização decretado pelo governador ou pelo prefeito municipal de Juazeiro-BA, o decreto abaixo foi um de vários que foram sancionados.

Tabela 01: Média móvel

Data	Média móvel atual	Média móvel após 14 dias	Variação Percentual	Tendência
01 de junho de 2020 (Abertura do comércio).	3	6,86	+56,26%	Aumento
22 de junho de 2020 (Novofechamento do comércio)	25,43	48,00	+88.75%	Aumento
6 de julho de 2020 (Manutenção do isolamento social mais rígido)	48,00	64,43	+34.22%	Aumento
27 de julho de 2020(1º diada nova reabertura)	73,71	48,57	-34,10%	Queda
10 de agosto de 2020(14º dia após 1º dia da nova reabertura)	48,57	42,29	-12,92%	Estabilização

Fonte: Revista Brazilian Journal of Health Review, adaptado (2021)

De acordo com dados da pesquisa realizada PASSOS et al. (2021) publicado na revista Brazilian Journal of Health Review, os resultados deste estudo demonstram que a Taxa de Incidência dos casos de Covid-19 e a Taxa de Mortalidade no período de 23/03 a 21/09/2020, em Juazeiro-BA, foram respectivamente 1.985,22/100 mil habitantes e 45,37/100 mil habitantes, números como esses fizeram com que a prefeitura municipal de Juazeiro-BA e o governo do estado da Bahia decretassem medidas de isolamentos como medida de conter a propagação do vírus.

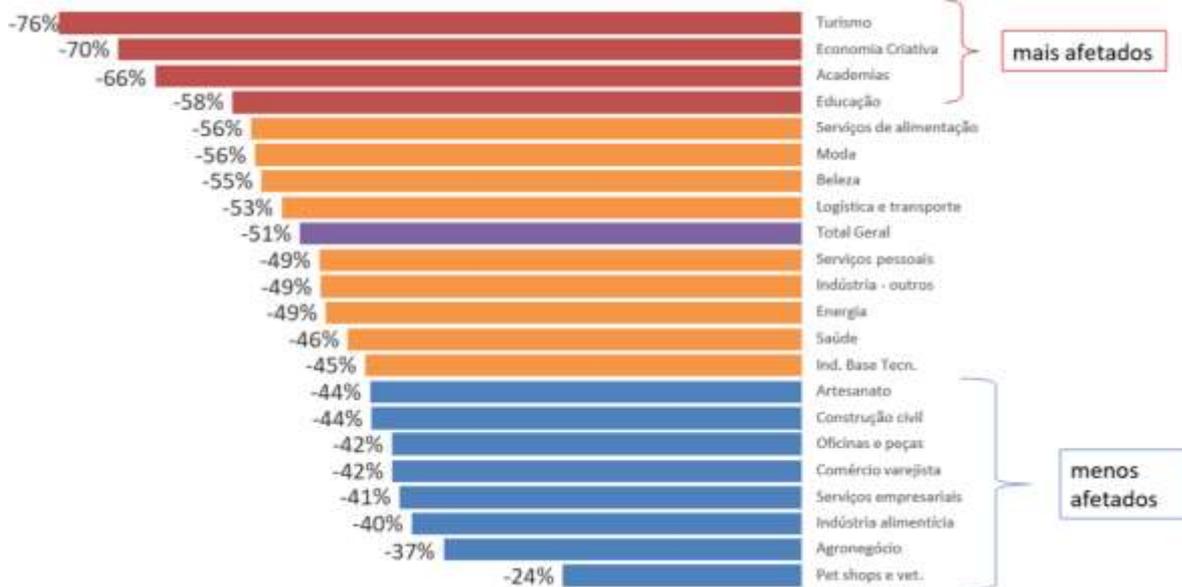
Art. 2º. Fica determinado o fechamento do comércio a partir do dia 24 de março de 2020, mantendo abertos apenas farmácias, supermercados, mercadinhos, padarias, açougues, casas de rações, lojas de defensivos e insumos agrícolas, bem como postos de combustíveis, preservando em todos os casos, o distanciamento e limite máximo de pessoas em cada ambiente. DECRETO Nº 266/2020

O decreto nº 266/2020 estabeleceu alguns segmentos como sendo essenciais, sendo assim, os *pets shops* puderam funcionar com algumas restrições como por exemplo os serviços de banho e tosa só poderiam ocorrer com o serviço de delivery, a fim de evitar a aglomeração dentro das lojas.

Apesar desse segmento ter autorização para funcionar, as medidas de restrição provocaram queda no faturamento em virtude do isolamento social, foi, o que uma pesquisa realizada pelo SEBRAE (2020) com 9.105 empresários e 154 proprietários de *pet shop* de 26 estados e o Distrito Federal, entre os dias 20/03/2020 e 23/03/2020 apontou que, somente nos

primeiros dias das medidas de isolamento decretado pelo governo a queda de faturamento no setor de *pet shops* e serviços veterinários foi de 55%.

Gráfico 01 - Faturamento do segmento em relação a uma semana normal



Fonte: SEBRAE, 2020

O referido gráfico representa uma pesquisa realizada entre os dias 25/06/2020 a 30/06/2020 com o universo de 17,2 milhões de pequenos negócios e amostra de 6.470, respondentes de todos os 27 estados da federação, com erro amostral +/-1%, o intervalo de confiança é de 95%.

O gráfico acima mostra que a queda no faturamento de *pet shops* e veterinários foi de -24%, o que é bastante representativo, porém uma queda bem menos acentuada que a de outros segmentos como moda, educação, academia e turismo o mais afetado de todos, outra análise que pode ser feita é em comparação a pesquisa realizada entre os dias 20/03/2020 a 23/03/2020, nessa ocasião a queda no faturamento havia sido de 55%, demonstrando um reação do setor apesar do cenário adverso, resta saber se em pesquisa amostral na cidade de Juazeiro-BA, tais resultados serão confirmados ou refutados.

2.3 FLUXO DE CAIXA E AS DIFICULDADES DE SOBREVIVÊNCIA DA MPE'S

Nas operações do dia a dia de uma empresa ter organização financeira é indispensável, e para tal é necessário a utilização de ferramentas que possibilite o acompanhamento das movimentações contábeis, a fim de apurar se há capital disponível para as obrigações como folha de pagamento, imposto, fornecedor, bem como para investimento e melhorias na empresa, e o fluxo de caixa é a ferramenta mais barata e fácil de se aplicar, e de acordo com

ZDANOWICZ (2004), o fluxo de caixa constitui-se em uma ferramenta de gestão essencial para que a empresa possa ter agilidade e segurança em suas atividades financeiras.

Para o administrador, o planejamento financeiro é uma atividade vital, de sorte que, se não for bem elaborado levará a empresa a uma situação de aperto financeiro e até mesmo à falência, e o fluxo de caixa é indispensável para a melhor tomada de decisão. Sendo importante em planejamentos e principalmente na definição de objetivos, muitas micro e pequenas empresas não utilizam de forma eficaz o fluxo de caixa, a má realização dessa ferramenta complica a vida das empresas em um mercado competitivo (MARTINS E SILVA, 2018)

A competição nos mercados é intensa o que obriga aos empresários possuir condições comerciais que sejam competitivas, e ter o controle financeiro não é opção, é questão de sobrevivência e o fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão que garante vantagem competitiva a quem as usar corretamente. BERTOLDO (2019) o fluxo de caixa é definido como uma ferramenta de planejamento que possibilita o gerenciamento das movimentações financeiras, permitindo ao gestor ter uma visão dos gastos e recebimentos possibilitando assim maior possibilidade de acerto na tomada de decisão.

O propósito de quem abre uma empresa, é o retorno do capital dentro do período mais curto possível, e para que isso ocorra deve-se realizar o planejamento da empresa como um todo, e ter controle financeiro é fundamental para que a empresa se mantenha saudável, o descontrole dessa parte da empresa implicará em diversas dificuldades financeiras, e até mesmo ao colapso da empresa. O gestor financeiro figura-se como o encarregado de administrar o retorno do investimento que foi aplicado aos sócios, evitando os riscos desnecessários (NETO e SILVA, 2006).

É comum observar que mesmo aqueles empreendedores que fazem todos os lançamentos contábeis, e que registram um fluxo regular de entradas, ao final de cada mês não consegue identificar se está obtendo lucro ou prejuízo, isso por si só é demonstrativo de que a ferramenta de fluxo de caixa não está sendo bem utilizada. De modo que, a ferramenta certa nas mãos e não saber fazer o uso adequado pode estar levando a empresa ao caminho contrário ao que se pretendia. Segundo BARROS et al. (2020) é importante a utilização do fluxo de caixa de forma adequada por parte do gestor elevando a melhoria na tomada de decisão.

A ferramenta estratégica de fluxo de caixa favorece ao administrador em sua tomada de decisão, na busca por crescimento da organização bem como pelo lucro operacional. A falta de controle do fluxo de caixa afeta a liquidez financeira, provocando gastos adicionais com o pagamento de juros e multas por atraso, inadimplência e em última instância o encerramento da empresa (SANTOS e LIMA, 2018).

3 METODOLOGIA

Tendo como método de abordagem quantitativa que segundo CHUEKE (2012) a pesquisa qualitativa não tem como objetivo elencar ou colocar como critério a quantia, o objetivo se define à medida que os estudos avançam. O tipo de metodologia empregado será a descritiva e segundo os procedimentos será descritivo que segundo CARRAPATO et al. (2017) a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever atributos de determinada população e estabelecer relações.

Para a construção dessa monografia acadêmica foi empregado o método de estudo pesquisa de levantamento, que permitiu melhor compreensão da importância do uso do fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas em Juazeiro-BA. A pesquisa bibliográfica dispõe ao pesquisador um leque de informações muito mais amplo, vale ressaltar que os dados encontrados podem ter erros, caso o investigador não tenha cuidado ao verificar as fontes.

É importante salientar que tal pesquisa realizada possui características aplicadas, com o objetivo de gerar conhecimento científico, sem que houvesse aplicação dos resultados de maneira imediata. LIZOTE (2017).

Foi feita uma pesquisa no banco de dados do SEBRAE (2021) para buscar o número de *pet shops* cadastrado na cidade de Juazeiro-BA, e na data 21 de maio de 2021, foram encontrados 28 *pet shops*, sendo esse número do nosso universo, quanto ao método utilizado será o quantitativo, através da amostra das 28 empresas, com a visita in loco a todas elas e aplicação de um questionário físico e on-line, de acordo com a preferência do respondente, tal questionário contendo perguntas abertas e fechadas junto aos administradores e proprietários de *pet shops* de Juazeiro-BA. Segundo Martins e Theóphilo (2009, p.107) as pesquisas quantitativas são aquelas em que os dados coletados podem ser quantificados, aferidos.

Quanto aos objetivos do estudo, classifica-se como descritiva. De acordo com LIZOTE (2008), essa pesquisa tem como objetivo principal a representação de traços de determinada população e a definição de relações entre variáveis. Após o resultado das informações dos formulários aplicados será possível estabelecer um parâmetro para saber qual o nível de conhecimento e o quanto essa ferramenta é utilizada nos empreendimentos. A pesquisa de campo possui a característica de buscar informações para que se encontre resposta de determinado problema. (PRODANOV e FREITAS, 2013).

O questionário foi aplicado entre os dias 16 a 23 de novembro de 2021, a população das empresas de *pet shops* na cidade de Juazeiro-BA foram 28, sendo a amostra composta de 28 empresas, no entanto 6 delas se recusaram a responder, dessa forma 78,57% participaram da

pesquisa. As respostas foram tabuladas em planilhas de Excel e os resultados apresentados em quadros, proporcionando uma melhor visão e compreensão das análises dos resultados auferidos.

Segundo PRESTES (2012) caracteriza o termo pesquisa como atividades que possibilitam novos conhecimentos. Dessa forma o presente trabalho tem o intuito de contribuir acadêmica para a cidade de Juazeiro-BA a saber a importância do uso correto do fluxo de caixa para as empresas do segmento de pet shop, delimitando isso a cidade de Juazeiro-BA.

4 ANÁLISE DOS DADOS

O quadro 01 tem como objetivo saber e analisar o perfil do gestor e buscar entender a origem de seu entendimento sobre como administrar o fluxo de caixa, e se tal ferramenta trouxe desenvolvimento profissional como gestor.

Quadro 01 – Perfil do gestor

Questões	Alternativas	Quant. resposta	%
1. Qual é a sua idade?	Até 25 anos	3	14%
	26 a 35 anos	10	45%
	36 a 45 anos	4	18%
	46 a 55 anos	3	14%
	Acima de 55 anos	2	9%
Total		22	100%
2. Qual o seu nível de escolaridade?	Ensino Fundamental Completo	0	0%
	Ensino Médio Completo	7	32%
	Ensino Superior Completo	12	55%
	Ensino Superior Incompleto	3	14%
	Outro	0	0%
Total		22	100%
3. Caso tenha nível superior, qual a sua Formação?	Administração	4	33%
	Contabilidade	0	0%
	Economia	0	0%
	Outro:	8	67%
Total		12	100%
4. O senhor (a) já tinha alguma experiência?	Não tive, primeira experiência	14	64%
	Gestor (Colaborador)	4	18%
	Empresa própria	4	18%
Total		22	100%

Fonte: Dados levantados (2021) Elaboração própria

Conforme os dados do quadro 01, o perfil do gestor a pesquisa mostrou que 45% dos pesquisados estão na faixa dos 26 aos 35 anos, dos quais 55% possui ensino superior completo, porém, apenas 33% dos respondentes possui curso superior em administração sendo a ampla maioria 67% formado em outras áreas, em relação a experiência sobre gestão a pesquisa mostrou que, 64% dos entrevistados informou ser este o seu primeiro empreendimento. ROSA

(2020) “o indivíduo empreendedor ou um grupo deles, vislumbra uma oportunidade dada pelo mercado, geralmente um negócio ou produto novo”.

O quadro 02 tem o intuito de demonstrar não só o tamanho das empresas pesquisadas, em número de funcionários, como também, em tempo de atuação no mercado, qual o seu faturamento bruto anual, além dos principais produtos ou serviços oferecidos ao cliente em volume de vendas.

Quadro 02 – Caracterização da empresa

Questões	Alternativas	Quant. resposta	%
5. Qual é o número atual de funcionários na empresa?	De 1 a 5	17	77%
	De 6 a 10	3	14%
	De 11 a 15	2	9%
	De 16 a 20	0	0%
	Acima de 20	0	0%
Total		22	100%
6. Qual é o tempo de atuação da empresa?	De 0 a 3 anos	14	64%
	De 3 a 6 anos	4	18%
	De 6 a 9 anos	2	9%
	De 9 a 12 anos	1	5%
	Acima de 12 anos	1	5%
Total		22	100%
7. Qual é a receita bruta anual?	Até R\$ 50.000,00	7	32%
	De R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00	4	18%
	De R\$ 150.000,01 a R\$ 250.000,00	6	27%
	De R\$ 250.000,01 a R\$ 360.000,00	4	18%
	De R\$ 360.000,01 a R\$ 4.800.000,00	1	5%
Total		22	100%
8. Principais produtos comercializados pela empresa?	Serviços de banho/tosa	3	14%
	Acessórios	2	9%
	Rações	6	27%
	Medicamentos	5	23%
	Outros	6	27%
Total		22	100%

Fonte: Dados levantados (2021) Elaboração própria

De acordo com RODRIGUES (2017) as MPE's têm exercido grande relevância no desenvolvimento econômico do país, bem como prestado um importante papel social, como ocorre na geração de empregos. Conforme os dados do quadro 02 a relação do número de colaboradores a pesquisa revelou que 77% dos pesquisados possui até 5 funcionários, o tempo médio de atuação das empresas de até 03 anos foram de 64%, já a receita bruta anual de 32% dessas empresas foi de até R\$ 50.000,00 seguido de perto de empresas com faturamento entre R\$ 150.000,00 a R\$ 250.000,00 essas representam 27%, sobre os principais produtos destacou-se a venda de rações e outros produtos que empataram em 27% entre os respondentes.

O quadro 03 tem o propósito de entender o quanto os impactos da pandemia de Covid-19 impactaram as empresas do segmento de *pet shop* a pesquisa buscou saber se houve demissão, se teve declínio nas receitas, se a empresas precisaram fechar as portas, ou se necessitaram de empréstimos ou financiamentos para cobrir necessidades operacionais.

Quadro 03 – Impactos da pandemia na empresa

Questões	Alternativas	Quant. resposta	%
9. Durante a pandemia houve emissão na empresa?	Não	16	73%
	Até 25%	4	18%
	De 26% a 50%	2	9%
	De 51% a 75%	0	0%
	Acima de 75%	0	0%
Total		22	100%
10. No mesmo período houve queda nas vendas?	Não	4	18%
	Até 25%	10	45%
	De 26% a 50%	8	36%
	De 51% a 75%	0	0%
	Acima de 75%	0	0%
Total		22	100%
11. Nesse período você chegou a “fechar as portas” da empresa?	Não	19	86%
	Sim, por 1 mês.	3	14%
	Total	22	100%
12. No período em questão, foi necessário fazer empréstimos para cobrir as necessidades operacionais de caixa?	Não	12	55%
	Até 25%	8	36%
	De 26% a 50%	2	9%
	De 51% a 75%	0	0%
	Acima de 75%	0	0%
Total		22	100%

Fonte: Dados levantados (2021) Elaboração própria

De acordo com os dados do quadro 03, para 73% dos pesquisados não houve a necessidade de demissões, apesar da forte crise econômica provocada pelo Covid-19. Para 45% dos respondentes houve quedas nas vendas e nas receitas neste período foi de até 25%. Já em relação ao fechamento do comércio, para 86% não houve a necessidade de fechar seu estabelecimento, fator esse que pode ser apontado como primordial para que o número de demitido e a quedas nas vendas não fosse ainda maior.

Já em relação aos empréstimos, para 45% dos pesquisados informaram que houve a necessidade de solicitar empréstimos a fim honrar despesas operacionais recorrentes. Segundo o SEBRAE (2021) 49% dos empresários informaram que precisarão recorrer a empréstimos para manter seu negócio sem demissões. A pesquisa com *pets shops* de Juazeiro-BA, mostrou números equivalentes aos dados encontrados por meio da pesquisa realizada pelo SEBRAE (2021) no que diz respeito à necessidade de empréstimo para despesas operacionais recorrentes

de caixa.

O quadro 04 buscou compreender as medidas financeiras adotadas pelas empresas do setor de *pet shop* em Juazeiro – BA, durante o período de pandemia em relação ao endividamento, controle de fluxo de caixa, bem como as tomadas de decisões com auxílio de ferramentas de fluxo de caixa.

Quadro 04 – Medidas financeiras adotadas pela pandemia

Questões	Alternativas	Quant. resposta	%
13. Antes da pandemia a empresa já vinha apresentado algum tipo de dificuldade financeira para cobrir as necessidades operacionais de caixa?	Não, a empresa já vinha cumprindo com suas obrigações financeiras.	18	82%
	Até 25%	4	14%
	De 26% a 50%	0	0%
	De 51% a 75%	0	0%
	Acima de 75%	0	0%
	Total		22
14. Vamos assinalar as "medidas imediatas" adotadas para enfrentar as dificuldades financeiras impostas pela pandemia.		Sim	Não
	Realizou fusões, aquisições e cisões	5%	95%
	Buscou novas linhas de financiamento?	68%	32%
	Desmobilizou patrimônio (pessoal/empresa)?	14%	86%
	Negociou com bancos novos prazos?	45%	55%
	Reduziu custos, investimentos e outros gasto?	86%	14%
Total	22		
15. Durante a pandemia a empresa dispunha de funções/tarefas capazes de auxiliarem o processo de tomada de decisão gerando relatórios, como:		Sim	Não
	Administração de caixa e bancos?	68%	32%
	Crédito e contas a receber?	82%	18%
	Contas a pagar?	82%	18%
	Planejamento financeiro?	86%	14%
Total	22		
16. No que diz respeito a o "controle do fluxo de caixa" o senhor(a) chegou a utilizá-lo para enfrentar as dificuldades financeiras impostas pela pandemia?	Não	6	27%
	Sim	16	73%
	Total	22	100%
17. Em caso afirmativo, como o (a) senhor(a) avaliaria o uso do "controle do fluxo de caixa" da empresa no processo de enfrentamento das dificuldades financeiras causadas pela pandemia?	Foi imprescindível nas decisões tomadas durante a crise.	9	41%
	Foi relevante nas decisões tomadas durante a crise.	7	32%
	Sem muita relevância nas tomadas durante a crise	3	14%
	Não foi necessário utilizá-lo	3	14%
	Total	22	100%

Fonte: Dados levantados (2021) Elaboração própria

Segundo os dados do quadro 04, o questionário buscou saber se os empreendedores antes da pandemia de covid-19 já vinham apresentando alguma dificuldade de cobrir o caixa, e

82% afirmaram que não apresentaram dificuldades de caixa, como medidas de enfrentamento da crise 68% buscou novas linhas de financiamentos, 45% negociou com bancos e fornecedores novos prazos, enquanto que 86% reduziram custos e investimentos e outros gastos.

Com o advento da pandemia de Covid-19 as empresas precisaram se adequar à nova realidade e a pesquisa mostrou isso, e para socorrer o setor o Governo Federal lançou mão inicialmente de uma linha crédito, com o propósito de manter os empregos e as empresas abertas, JUNIOR (2021) “a primeira foi a concessão de uma linha de crédito extraordinária, com recursos do Tesouro Nacional para financiamento da folha de pagamento para as pequenas e médias empresas.”

Buscou-se saber se as empresas dispunham de alguma ferramenta de controle capazes de auxiliá-los nas tomadas de decisões, e a pesquisa mostrou que 86% possui algum planejamento financeiro, e com relação ao uso de fluxo de caixa para tomada de decisão 73% informou utilizar essa ferramenta e 41% considerou imprescindível a utilização da ferramenta nas tomadas de decisões durante o período de Covid-19.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho entrega uma visão analítica a respeito da percepção dos gestores de *pet shops* da cidade de Juazeiro - BA, sobre o uso do fluxo de caixa em condições de dificuldade provocadas pela Covid-19. Foi percebido em pesquisa que muitos se mostraram desinteressados com relação à temática e alguns com resistência em participar da pesquisa e aprender mais sobre o tema que é primordial para a sobrevivência da empresa.

O método de pesquisa utilizado foi a aplicação de um questionário realizado de forma presencial as 28 empresas de *pet shops* de Juazeiro-BA, aplicado entre os dias 16 a 23 de novembro de 2021, onde foi possível coletar as informações do questionário ao mesmo tempo perceber o humor do empresário em relação ao comércio com esse momento de pandemia.

O perfil dos entrevistados é composto por 61% por gestores de até 45 anos, com formação inclinada para área de veterinária, sendo a primeira de um empreendimento para maioria dos respondentes, para 61% dos entrevistados possuem até 5 colaboradores.

Em momentos de crises as MPE's são as mais afetadas, e com relação ao Covid-19 não foi diferente, as medidas restritivas impostas pelo governo afetaram significativamente as empresas, o que exigiu do administrador conhecimento gerencial, a pesquisa mostrou que uso do fluxo de caixa foi considerado como imprescindível para 41% dos entrevistados e 32% consideram relevante, que demonstra o retorno positivo do uso da ferramenta por parte dos gestores, o fato preocupante se dá para os 27% que consideram pouco relevante ou não usaram.

A importância desse trabalho se dá em função da necessidade de melhor compreensão, estudo e aplicação do fluxo de caixa, tendo em vista a sua capacidade de entregar informações gerenciais que possibilitam ao gestor tomar as decisões mais acertadas, sobretudo em momentos de crises.

A pesquisa possui limitações tendo em vista o número pequeno de amostra, visto que se destina a empresas de *pet shop* de um único município, não podendo assim generalizar os resultados. Dessa forma, fica como sugestão novos estudos com um número maior de amostras incluindo novos municípios, bem como uma pesquisa posterior desse setor nos pós pandemia para saber se as empresas têm feito o uso adequado da ferramenta de fluxo de caixa.

REFERÊNCIAS

ABINPET. **Informações Gerais do Setor Pet Shop.** Disponível em <http://abinpet.org.br/infos_gerais/>. Acesso em 08 de Dez de 2021.

ANASUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus:** mudança de classificação obriga países a tomarem atitudes preventivas. Disponível em <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em 19 de Out de 2021.

BARROS; et al. **Demonstração do fluxo de caixa – sua importância na gestão de uma microempresa.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 31894-31905, feb/mar 2021.

BERTOLDO, B. C. M. **A importância da implantação do planejamento do fluxo de caixa nas empresas de micro e pequeno porte na cidade de Araguari.** Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia – MG 2019.

CARRAPATO, P; CORREIA, P; GARCIA, BRUNO. **Determinante da saúde no Brasil: procura da equidade na saúde.** Saúde Soc. São Paulo, v.26, n.3, p.676-689, 2017. Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e Mei. SEBRAE, 2021. Disponível em < [Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI - Sebrae](#)>. Acesso em: 13, Set de 2021.

CHUEKE, G. V.; LIMA, M. C. **Pesquisa Qualitativa:** evolução e critérios. Espaço Acadêmico, Jan de 2012. p. 65.

FIGUEIREDO, C.; CUNHA, M.; SOUSA, L.; SANTOS, E. **Impacto psicológico da covid-19 na população geral: protocolo de revisão sistemática com meta-análise.** Millenium, 2 ed. 11-16. 2020.

GRODISKI, Henrique Ronne. **A importância do planejamento e controle financeiro para o desempenho empresarial.** Artigo: 2008. Disponível em:<<http://www.artigonal.com/gestao-artigos/a-importancia-do-planejamento-e-controle-financeiro-para-o-desempenho-empresarial-386410.html>>. Acesso em: 13/junho/2021.

JUNIOR, E. J. S. **EMPREENDEDOR NA CRISE: as dificuldades de uma microempresa na pandemia de COVID-19.** República Federativa do Brasil Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Escola de Administração e Negócios Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis. 2021.

Panorama Juazeiro. **IBGE**, 2021. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama>>. Acesso em 13, Set de 2021.

LIZOTE et al. **O uso do fluxo de caixa e suas relações com as dificuldades de permanecer no mercado de pet shops**. Gestão, finanças e contabilidade. Salvador-BA. v. 7, p. 216, dez. 2017.

MARIN, F, PALMEIRA, E. **A importância da gestão do fluxo de caixa**. Campus Bagé Universidade da Região da Campanha – URCAMP, Bagé - RS, 2014.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica paraciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, C. S; SILVA, M. M. **Importância da gestão do fluxo de caixa em micro e pequenas empresas**. Faculdade Doctum De João Monlevade, Minas Gerais, 2018.

NISHIO ET AL. **Principais alterações na estrutura das Demonstrações Contábeis a Lei 11.638/07**. Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 1 – nº 1 - 2010.

NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>>. Acesso em 07 de dez. de 2021.

PASSOS. et al. **Impacto do Fechamento e Reabertura do Comércio na incidência e mortalidade pela COVID-19 em Juazeiro/BA e Petrolina/PE**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 8056-8075, mar./apr. 2021.

PRODANOV, C. C. **Manual da Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed., p. 276. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMALHAIS, T. L.; NUNES, L. F. L.; SILVA, G. F. B.; CARDOSO, F. B. **Aspectos psicossociais da interação entre crianças e seus animais de estimação**. Revista Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p. 62100-62113 aug. 2020.

RIBEIRO et al. **Empreendedorismo local: uma análise a partir das características de clientes de pet shops**. Rev. Ciênc. Admin., Fortaleza, v. 21, n. 1, p. 262-287, jan./jun. 2015.

RODRIGUES, I. V.; CASTRO, J. D. B. **A importância das Micro e Pequenas Empresas no atual cenário econômico brasileiro**. Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas, 2017.

ROSA, S. S. **Empreendedorismo e a atitude empreendedora: um relato de sua importância para a economia**. Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA. Curitiba, Paraná. v. 4, nº 22, 2020.

SÁ, E. V. **Desenvolvimento da Educação em Empreendedorismo no Brasil: Um estudo de múltiplos casos**. Projetos de tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo, 2019.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 3. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.

SANTOS, P. V. S; LIMA, N. V. M. **Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs)**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n.5, p. 54-77, set-out,

2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Micro e Pequenas Empresas Geram 27% do PIB do Brasil** (2014). Disponível em:

<<https://www.SEBRAE.com.br/sites/PortalSEBRAE/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 08 out. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O mercado de pet** (2020). Disponível em: < <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-mercado-pet%2C6897934a41fc0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em: 16, Abr de 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **PET SHOPS E SERVIÇOS VETERINÁRIOS PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS.** (2020). Disponível em

<[https://bibliotecas.SEBRAE.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c60ba3256de8ff71344aca533bbfaebb/\\$File/30515.pdf#:~:text=Apenas%20na%20primeira%20semana%20das,queda%20no%20seu%20faturamento%20mensal](https://bibliotecas.SEBRAE.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c60ba3256de8ff71344aca533bbfaebb/$File/30515.pdf#:~:text=Apenas%20na%20primeira%20semana%20das,queda%20no%20seu%20faturamento%20mensal)>. Acesso em 02 dez. 2021.

SESAB. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 01 COVID-19/Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG.** Núcleo Regional de Saúde Norte. 24 de abril de 2020.

SOARES, G. K. K; MEDEIROS, J. **A serviço do filho de quatro patas: A nova lógica dominante do marketing e os gastos em pet shops.** Maringá, Paraná, RIMAR, v. 4. nº2, p.4-17. jul/dez, 2014.

SOUZA, ET. AL. **As Origens da Pequena Empresa no Brasil.** São Paulo, Revista da Microe Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista. v. 1, n. 1. p. 53-65, 2007.

VIEIRA, E. T. V; BATISTOTI, J. V. C. **A demonstração do fluxo de caixa como instrumento de gerenciamento e controle financeiro para as micro e pequenas empresas.** REMIPE. Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores da Fatec. Osasco, V. 1. Nº 2, jul- dez, 2015.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros.** 10 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.